

A contribuição da Economia Política da Comunicação para os estudos sobre os meios públicos de comunicação: uma revisão de literatura sistemática¹

Gésio Tássio da Silva Passos²
Universidade de Brasília - UnB

Resumo

Esta revisão sistemática de literatura busca encontrar as contribuições teórico-metodológico da Economia Política da Comunicação (EPC) para a investigação sobre os Meios Públicos de Comunicação. A partir dos artigos publicados pela Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura (Revista Eptic), entre 1999 e 2024, este estudo busca identificar as conceituações, aplicações e contribuições dos trabalhos referenciados nesta abordagem teórica crítica para este campo de estudo.

Palavra-chave: revisão sistemática; Economia Política da Comunicação; Meios Públicos de Comunicação; TV pública; rádio pública.

Resumo Expandido

Este artigo consiste em uma revisão de literatura sistemática sobre o aporte teórico da Economia Política da Comunicação (EPC) para os estudos sobre Meios Públicos de Comunicação. Como revisão sistemática, neste trabalho consideramos uma modalidade de pesquisa caracterizada “pela síntese rigorosa de grande quantidade de estudos primários que tratem do mesmo objeto. Portanto os resultados das pesquisas selecionadas são os sujeitos da pesquisa” (Cavalcante e Oliveira, 2020. p.87).

A proposta deste estudo é refletir sobre o papel que este referencial teórico específico, a EPC, desempenha em trabalhos que analisam os meios públicos no país. Essa vertente teórica, em seus fundamentos críticos, apresenta-se como um eixo capaz de compreender os movimentos midiáticos, a partir da crescente importância dos meios de comunicação no contexto capitalista contemporâneo. Nesse sentido, sua vertente latino-americana permite uma abordagem sobre as indústrias culturais nesse processo de desenvolvimento próprio do capitalismo. Para Valério Brittos (2008, p. 194), esse referencial teórico busca “questões inerentes à prática comunicacional no capitalismo, como a concentração das indústrias culturais e a oligopolização dos mercados, o papel

1 Trabalho apresentado no GP Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

2 Doutorando do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade de Brasília – UnB. E-mail: gesiopassos@gmail.com

do Estado e a relação da mídia com o espaço público, passando pela dinâmica de valorização e as especificidades do trabalho cultural”.

O objeto deste estudo são os artigos publicados na Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura (Revista Eptic) que utilizem o aporte teórico da EPC para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema Meios Públicos de Comunicação. Esses meios são aqui delimitados como instituições de informação de massa caracterizadas por sua propriedade pública, que atendem a uma programação de interesse da sociedade, não comercial e não institucional, com instrumentos próprios de autonomia, financiamento e controle social de sua operação

O problema proposto é analisar como os trabalhos apresentados a partir da EPC contribuem para os estudos sobre esses meios e avaliar o potencial desta proposta teórico-metodológica para o desenvolvimento de pesquisas nesta área. Para o desenvolvimento deste artigo, foram analisadas todas as edições publicadas pela Revista Eptic, de 1999 até 2024, sendo selecionados os dez artigos que relacionam a EPC aos estudos sobre Meios Públicos de Comunicação.

Uma primeira análise mostra que os estudos relacionados a temática são pouco relevantes na fase inicial da publicação, na virada do milênio até o começo dos anos 2000. A criação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), em 2007, um importante fato para impulsionar os trabalhos neste campo, com a publicação de três dossiês temáticos na Revista Eptic. Outro ponto avaliado é que os trabalhos que utilizam o arcabouço da Economia Política para tratar destes meios públicos ainda pecam por uma falta de aprofundamento, o que pode ter como causa as limitações da natureza destes trabalhos em revistas científicas.

Essa revisão permite avaliar que a proposta crítica da EPC possibilita um instrumental capaz de analisar os mercados nos quais esses meios estão inseridos para a investigação das diversas implicações dentro do sistema de mídia. O estudo também possibilita compreender as disputas em torno das instituições e atores que influenciam as políticas que englobam essas emissoras, além de articular propostas, políticas e intervenções que possam alterar o cenário dos Meios Públicos de Comunicação.

Assim, a Economia Política da Comunicação pode contribuir na análise dos elementos relacionados às distorções normativas; do histórico e estruturação do sistema de mídia; do modelo de gestão; de mecanismos de controle social; dos conflitos

presentes em sua concepção e instalação; das fontes de financiamento; e também da estrutura de produção e programação desses veículos.

Referências

BRITTOS, V. C. **A Economia Política da Comunicação no Brasil em perspectiva histórica.** In: BOLAÑO, C. R. S.(org) (2008). Comunicação e a crítica da economia política: perspectivas teóricas e epistemológicas. São Cristovão: Editora UFS, 2008.

CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. **Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos.** Psicol. Rev. 26, v. 1, 2020. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682020000100006. Acesso em: 8 fev. 2025.